



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE BATATA-DOCE PRODUZIDAS PELA VARIEDADE URUGUAIANA

Amarílis Beraldo Rós¹; Nobuyoshi Narita¹; Antonio Ismael Inácio Cardoso²; Andréia Cristina Silva Hirata¹; João Carlos dos Santos Navarro¹

¹ Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Polo Alta Sorocabana, Rodovia Raposo Tavares, Km 561, Presidente Prudente - São Paulo, CEP 19053-205. Brasil. amarilis@apta.sp.gov.br. Apresentador do trabalho, narita@apta.sp.gov.br, andreiacs@apta.sp.gov.br, navarrojcs@gmail.com. ² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônomicas, Rua Dr. José Barbosa de Barros, Botucatu – São Paulo, CEP: 18610-307. Brasil. ismaeldh@fca.unesp.br

A batata-doce é o sétimo alimento mais importante no mundo. A variabilidade dentro da espécie é muito alta. As plantas possuem flores hermafroditas, mas a espécie apresenta autoincompatibilidade, com produção de sementes por polinização cruzada. As sementes botânicas derivadas de uma mesma planta são geneticamente diferentes entre si, cada uma sendo, potencialmente, uma nova cultivar. Dessa forma, a produção de sementes e sua germinação são essenciais em programas de melhoramento genético da cultura. Este trabalho teve por objetivo avaliar a porcentagem de germinação de sementes de batata-doce produzidas pela variedade Uruguaiana em cruzamento a campo com a variedade Londrina. O trabalho foi conduzido em viveiro localizado em Presidente Prudente /SP. Foram coletadas 2073 sementes que foram imersas em água. A mistura (água + sementes) foi agitada e as sementes que permaneceram suspensas foram consideradas potencialmente inviáveis (1285) enquanto as que permaneceram no fundo do recipiente (38%) foram consideradas potencialmente viáveis (788). Todas as sementes potencialmente viáveis e 640 das inviáveis tiveram parte de seu tegumento removido manualmente com estilete, visto que seu tegumento é impermeável à penetração de água. As sementes foram semeadas em bandejas de poliestireno expandido com 128 células contendo substrato comercial a base de casca de pinus. No período compreendido entre 3 a 5 dias após a semeadura ocorreu 97% de germinação das sementes consideradas viáveis. As sementes consideradas inviáveis apresentaram apenas 2% de germinação. Assim, conclui-se que a separação das sementes por meio do uso de água é um método eficaz para diferenciar sementes viáveis das pouco viáveis; e as sementes de batata-doce consideradas potencialmente viáveis apresentam elevada velocidade e taxa de germinação.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas*, Emergência, Viabilidade de semente

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pelo suporte financeiro que permitiu a realização desse trabalho.